

[Extraído do livro: MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. - *Trabalhando com Projetos – Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais* – Cap. 8, p.223, Editora Vozes, Petrópolis-RJ, 2011 – 6ª Ed. revisada. Texto publicado originalmente em: MOURA, D.G. – *A dimensão lúdica no ensino de ciências – atividades práticas como elemento de realização lúdica*, tese de doutorado, Faculdade de Educação da USP, São Paulo, 1993].

Pedagogia X Metodologia de Projetos

A distinção entre os conceitos pedagogia e metodologia pode se basear na definição e articulação entre os conceitos de didática e de concepção.

Apesar de uma longa e intensa discussão sobre a definição e os limites da Didática no campo da produção acadêmica¹, persiste uma significativa ambiguidade conceitual que tem gerado muitas dificuldades nos processos de produção de trabalhos e pesquisas no campo educacional.

Vemos essas dificuldades ocorrerem nas discussões que tratam sobre propostas de adoção do *modelo de projetos* no campo do desenvolvimento curricular, como, por exemplo, propostas denominadas *método de projetos*, *project design*, *project work*, *practical work*, dentre outras. Para referência a tais propostas, ou a seus pressupostos fundamentais, ora encontramos a expressão *Pedagogia de Projetos*, ora a expressão *Metodologia de Projetos* - usadas de forma ambígua.

Vemos a dificuldade de compreensão e distinção entre esses conceitos ocorrer frequentemente nos processos de desenvolvimento de projetos de pesquisa para monografias e dissertações de mestrado na área educacional. Os processos de produção de tais trabalhos muitas vezes tornam-se confusos ou até se estancam em consequência dessa falta de clareza e precisão. Em geral, os proponentes desses trabalhos não conseguem perceber em que área, ou dimensão, se situa a sua proposta de projeto de pesquisa. Nossa experiência na orientação de pesquisas educacionais nos leva a concluir que, na medida em que a compreensão e demarcação entre os dois conceitos se estabelece, o processo de produção de tais trabalhos torna-se mais seguro e eficiente.

A discussão sobre a distinção e as relações entre as duas dimensões, *Pedagogia* e *Metodologia*, parece-nos comparável, ressaltando a escala, à discussão sobre a demarcação entre as dimensões *Ciência* e *Tecnologia*, que ocorre no campo da Filosofia da Ciência.

Concepção, Pedagogia, Didática

Um modelo de interpretação que, a nosso ver, tem sido útil para a compreensão e demarcação entre as dimensões *Pedagogia* e *Metodologia* tem como base a definição, articulação e diferenciação entre os conceitos de *concepção*, *pedagogia* e *didática*.

Alguns autores fazem uma diferenciação entre *didática* e *pedagogia*, colocando a *didática* como uma instância que decorre da *pedagogia*. Para Luckesi (1987), a *didática* se resume na "...investigação e construção metodológica que torna mais fácil, mais satisfatória e mais eficiente a atividade de ensinar e aprender". E ainda: "A delimitação de uma didática depende da delimitação de quais são os resultados que esperamos e estes, por sua vez, dependem do suporte teórico que direciona nosso modo de agir, nossas intenções".

Para esse autor, a *didática* "é o prolongamento operacional, no que se refere ao ensino e aprendizagem, de uma compreensão do mundo que se traduz numa proposta pedagógica". Assim, uma *pedagogia* inspira uma ou mais didáticas. A *didática* trata dos procedimentos ou técnicas aplicáveis diretamente na situação de ensino. A *pedagogia*, por si só, não descreve técnicas didáticas para a sala de aula; isto o faz a *didática*. A *pedagogia* inspira e instrui a formulação das técnicas didáticas; trata de diretrizes gerais que se referem ao processo da educação²; decorre de um conjunto mais geral de conceitos, que não se referem apenas e especificamente à educação; é, enfim, uma instância que decorre de uma *concepção*, de uma cosmovisão, de um conjunto estruturado de conceitos e valores mais profundos e abrangentes.

¹ Exemplo de texto que discute essa questão: PIMENTA, Selma Garrido (Org.) – *Didática e Formação de Professores* (2ª Ed.), São Paulo, Cortez, 2.000.

² Do Novo Dicionário Aurélio Buarque de Holanda: **Didática**: 1. A técnica de dirigir e orientar a aprendizagem; técnica de ensino. 2. O estudo dessa técnica. **Pedagogia**: 1. Teoria e ciência da educação e do ensino. 2. Conjunto de doutrinas, princípios e métodos de educação e instrução que tendem a um objetivo prático. 3. O estudo dos ideais de educação, segundo uma determinada concepção de vida, e dos meios (processos e técnicas) mais eficientes para efetivar estes ideais. 4. Profissão ou prática de ensinar.

Em geral, essa *concepção* refere-se a posições que podem ser identificadas com filosofia, ideologia, política. A *concepção* refere-se aos fundamentos das atividades humanas no seu sentido geral e, portanto, inspira e instrui a formulação de conceitos e diretrizes para a educação (assim como o faz para diretrizes que se referem a outros setores da atividade humana). Um conjunto de diretrizes que pudermos deduzir para orientar a educação, inspirados numa determinada *concepção*, será uma *pedagogia*.

Assim, a partir de certas ideias gerais apresentadas como “concepção”, poderemos, por exemplo, deduzir “diretrizes pedagógicas” do tipo: (a) no processo do ensino de ciências é importante o envolvimento da experiência “sensível” do indivíduo (aspectos sensório-motor e das sensações) em relação aos fenômenos estudados; (b) é necessário que o processo de aprendizagem de ciências seja motivado e prazeroso; (c) é importante, no ensino de ciências, buscar a integração com os elementos da história e filosofia da ciência, assim como da arte e da tecnologia. As justificativas e os fundamentos para cada uma dessas diretrizes são dados pela *concepção* que as inspirou.

Devemos notar que essas diretrizes não informam sobre como proceder especificamente em sala de aula a fim de realizá-las. Professores diferentes, e em situações de ensino diferentes, poderão propor procedimentos diferentes, formulando *didáticas* diferentes - supostamente não contraditórias, uma vez que decorrem dos mesmos fundamentos.

Podemos, então, estabelecer a relação:

Concepção > Pedagogia > Didática (Metodologia)³

A expressão “método”, por sua vez, associada a esse modelo através do conceito de *metodologia*, indica-nos um enriquecimento para o significado que devemos dar a um conjunto de técnicas. Para o filósofo da ciência Mário Bunge (1980), o *método* é “...um procedimento regular, explícito e passível de ser repetido para conseguir-se alguma coisa, seja material ou conceitual”. Essa definição sugere-nos pensar que podemos usar diversos procedimentos em sala de aula, mas, se tais procedimentos não puderem ser identificados com as qualidades contidas nessa definição de método, então esses procedimentos não terão adquirido ainda o *status* de um *método didático* e, portanto, não constituirão ainda uma *proposta metodológica*.

Com base nesse esquema, a título de exemplo, podemos usar a expressão “Metodologia de Trabalhos Práticos”, ou “Metodologia de Projetos”, com o intuito de representar um determinado “método didático” utilizável em sala de aula em uma determinada situação de ensino, sendo esse método instruído por diretrizes pedagógicas explícitas que constituiriam uma “Pedagogia de Projetos”.

³ O símbolo matemático “>” significa “maior do que”.